



Autoria: Alcilia Afonso, 2023.

## FIEP: ENSAIO FOTOGRÁFICO

*FIEP: PHOTO ESSAY*

*FIEP: ENSAYO FOTOGRÁFICO*

**AFONSO, ALCILIA (org)**

*Doutora em projetos arquitetônicos pela ETSAB UPC, professora adjunta do curso de arquitetura e urbanismo da UFCG, e-mail:kakiafonso@hotmail.com*

CAMPINA GRANDE.PARAÍBA  
2023 (de março a junho)

**FICHA TÉCNICA DA OBRA**  
FIEP\_ SEDE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA PARAÍBA  
EDIFÍCIO AGOSTINHO VELLOSO DA SILVEIRA

ANO: 1978-1983

AUTOR: Cydno da Silveira, Amélia Gama, Mônica Vertes.

TIPOLOGIA: FIEP\_ Sede da Federação das Indústrias da Paraíba. Edifício Agostinho Velloso da Silveira

LOCALIZAÇÃO: Rua Manoel Gonçalves .195. José Pinheiro, Campina Grande. PB

### TEXTO EXPLICATIVO SOBRE O ENSAIO

Esse ensaio fotográfico foi produzido sob orientação da professora Dra. Alcilia Afonso, com imagens realizadas por alguns alunos que cursaram a disciplina de projetos arquitetônicos 5, durante o primeiro semestre de 2023, no curso de arquitetura e urbanismo da UFCG/ Universidade Federal de Campina Grande. Através dessas imagens, almeja-se documentar a edificação que é um marco no cenário urbano campinense.

A obra foi projetada pelo arquiteto Cydno da Silveira, com colaboração das arquitetas Amélia Gama, Mônica Vertes, e realizada na cidade de Campina Grande, agreste paraibano. O nome oficial da obra é Edifício Agostinho Velloso da Silveira, e sedia a FIEP/ Federação das Indústrias da Paraíba. O edifício projetado entre os anos de 1978 e 1979, foi inaugurado em 1983, e tornou-se uma referência da paisagem urbana local, pela qualidade projetual e construtiva do mesmo. A obra possui um significado importante na cidade, representando através das soluções projetuais e construtivas, a força e o poder do setor industrial de Campina Grande no estado da Paraíba.

Mesmo sendo João Pessoa a capital paraibana, é a cidade de Campina Grande que sedia a FIEP, concentrando ali as decisões administrativas junto ao SESI, SENAI, IEL- e articulando a política industrial estadual.

A linguagem adotada na arquitetura da edificação foi o brutalismo, trabalhando com a verdade construtiva dos materiais e do sistema construtivo adotado, o concreto armado aparente, presente em pilares, vigas, e demais elementos compositivos dos cinco blocos que a compõe.

O agenciamento paisagístico da obra desperta interesse pelo desenho dos planos criado pela distribuição de pisos, que dialogam com os espelhos de água, e com o gramado, que criou uma ambiência muito agradável a todo o conjunto, pela beleza de sua solução paisagística. O acesso principal ao edifício é realizado através de uma guarita que possui um desenho arrojado em concreto armado, e que possui um piso que foi prolongado até o edifício, e a partir de um trecho torna-se uma passarela que se sobrepõe ao espelho de água: uma solução elegante que denotou a preocupação da equipe projetual com os detalhes da obra.

O espaço dos pilotis no pavimento térreo conferiu uma permeabilidade visual entre área externa e interna, além de proporcionar a mostra da solução estrutural adotada: um espaço ventilado, integrado e receptivo aos demais pavimentos, que funciona como uma praça coberta.

Vale salientar, que o artista plástico Athon Bulcão esteve presente na obra, em detalhes do bloco principal: nos desenhos dos cobogós cerâmicos da fachada sul; nos painéis das fachadas cegas laterais; no desenho de piso do pavimento térreo e no belo painel existente no jardim da sala da presidência no sexto pavimento.

A obra de uma forma em geral, encontra-se bem conservada, pois a gestão do edifício funciona como um condomínio, que vem dando atenção à sua manutenção constante, entretanto, nos estudos realizados pelo Grupo de pesquisa Arquitetura e lugar/ Grupal.UFCG, constatou-se que a obra não possui nenhuma proteção legal referente à sua preservação.

**Palavras chaves:** arquitetura brutalista, modernidade, projetos arquitetônicos.



FONTE: Paula Rodrigues, 2023.

Vista da fachada principal do edifício, onde se observa o espelho que dialoga com os pilotis. Autoria: Paula Rodrigues. CAU UFCG



FONTE: Ingrid Araújo, 2023.

Detalhes dos pilares em concreto armado no pavimento térreo. Autoria: Ingrid Araújo. CAU UFCG



Vista superior da volumetria do auditório, espelho d'água e passarela de acesso. Autoria: Débora Emily. CAU UFCG



Relações entre os planos projetuais e construtivos da obra. Autoria: Emanuela Oliveira. CAU UFCG



FONTE: Jadsamia Medeiros, 2023.

**Relações entre o bloco principal e o auditório.** Autoria: Jadsamia Medeiros. CAU UFCG



FONTE: Emanuella Oliveira, 2023.

**Detalhe da volumetria do auditório em concreto aparente.** Autoria: Emanuela Oliveira. CAU UFCG



Imagem da cobertura realizada posteriormente, que aumenta a área coberta do pavimento térreo: Autoria: Iasmim Chaves. CAU UFCG



Detalhe da escada helicoidal existente no interior do bloco principal. Autoria: Yohana Tethys. CAU UFCG



FONTE: Daniel Jorge, 2023.

**Jogo de planos dos cobogós cerâmicos desenhados por Athos Bulcão.** Autoria: Daniel Jorge. CAU UFCG

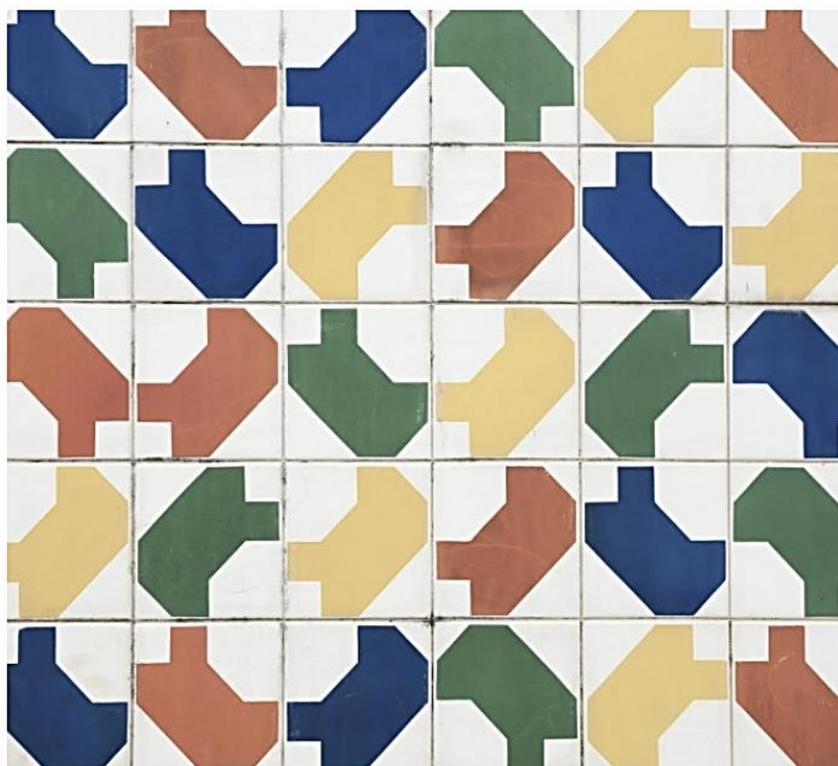


FONTE: Kelvyn Breno, 2023.

**Vista do acesso ao bloco principal.** Autoria: Kelvyn Breno. CAU UFCG



Localização do painel artístico existente na sala da presidência da FIEP, no sexto andar criado por Athos Bulcão. Autoria: Tiago Victor. CAU UFCG



Detalhe do painel artístico criado por Athos Bulcão. Autoria: Tiago Victor. CAU UFCG